

SERMONÁRIO

# RENOVAÇÃO

TODOS OS SÁBADOS DE NOVEMBRO

A AÇÃO DE UM Deus de Amor...

A RESPOSTA DE UM Coração Obediente.



#PRIMEIRODEUS







## **Amigo Ancião e/ou Diretor de Mordomia:**

Para o mês de novembro, como já acontece em todas as igrejas do Nordeste, será realizado o Projeto Renovação. A ideia é chamarmos cada fiel adventista para renovar sua vida com Deus, agindo com mais fidelidade e compromisso. Portanto, aconselhamos que os cultos deste mês, em especial, sejam reuniões diferenciadas dentro dos temas propostos. A sequência do culto deverá ser a mesma, mas sugerimos que você inove nos detalhes.

TUDO deve ser direcionado para o tema: músicas, momento infantil, louvor congregacional, testemunhos, momentos de oração, dinâmica (caso alguma igreja queira fazer) além da mensagem, claro! Prepare sua igreja com antecedência, escolha bem o pregador, divida as tarefas, não deixe nada para última hora. Sabemos que você tem muito potencial e vai dar o seu melhor. Afinal, não é por acaso que você ler estas palavras.

Servo de Deus, contamos com você!

Abraço forte!

Equipe do Ministério da Fidelidade Cristã (Mordomia)  
Nordeste





# RENOVAÇÃO

## Entenda a lógica das prioridades de Deus

Sábado, 5 de novembro

### Introdução

Deus deve ocupar o primeiro lugar em nosso coração e devemos estar em constante reconhecimento se realmente Ele tem ocupado lugar de honra nossa vida, vivendo a plenitude de seu evangelho. “Aqueles que são valiosos por sua vida e influência, sentem a importância de seguir a Jesus de perto, de fazer da vida de Cristo seu estudo e exemplo. Tal coisa requererá esforço, meditação e diligente oração. Requer ação vigorosa obter a vitória sobre o egoísmo e tornar prioridade o interesse pela causa de Deus. Alguns têm feito esforços, posto o eu sob rigorosa disciplina e alcançado magníficas vitórias. Os que consideram prioridade os próprios interesses vivem para si mesmos. Seu caráter é como inútil escória à vista de Deus.” [T2 637.1]

### Quais são suas prioridades?

Os brilhos deste mundo podem rapidamente tirar nossas prioridades de foco, é assim que o engano das riquezas domina nosso ser. Quando se trata de manter suas prioridades e identificar o que é realmente importante, vemos duas respostas diferentes na visita de Jesus a Marta e Maria. “Marta anelava proporcionar-lhes conforto e, em sua ansiedade, esqueceu a gentileza devida ao Hóspede. Jesus lhe respondeu branda e pacientemente: ‘Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada’”. [Lucas 10:41, 42]. Maria estava enriquecendo o espírito com

as preciosas palavras do Salvador, palavras mais valiosas para ela do que as mais magníficas joias da Terra. [DTN 367.4].

Quando nós entregamos a liderança ao Espírito Santo, Ele nos ajuda a organizar nossas prioridades. Uma prioridade é algo que toma lugar de outras coisas em nossa vida, é tudo aquilo que leva maior importância em nossos pensamentos. Portanto, muitas vezes somos enganados por nós mesmos e aquilo que definimos como prioridade. "A falta de prosperidade temporal era o resultado da negligência em dar prioridade aos interesses de Deus, os profetas afirmaram. Tivessem os israelitas honrado a Deus, tivessem-Lhe eles mostrado o devido respeito e cortesia, fazendo do reerguimento de Sua casa a primeira obra, e teriam convidado Sua presença e bênção." [PR 291.5]

### **Atribua valor e propósito a vida.**

A Bíblia diz que somos feitos para ter uma vida valorosa, correta e com propósito, e não como ignorantes ou insensatos. Devemos ser como os sábios, fazendo o melhor do seu tempo, porque os dias são maus. [Efésios 5:15, 16]. Podemos investir nosso tempo e nossa atenção em muitas escolhas. Sem prioridades claras podemos ficar paralisados na indecisão. Algumas decisões são mais fáceis de tomar, porque por serem coisas ruins já sabemos que temos que evitar. De qualquer forma, algumas vezes teremos que optar entre duas coisas boas, e nestes casos temos que aprender a estar em oração e com um propósito claro para tomar a melhor decisão. Temos que ter cuidado para não sermos influenciados a fazer simplesmente o que todos estão fazendo, ou simplesmente aquilo que achamos ser o melhor. Temos que fazer o que Deus tem nos direcionado.

### **Deus em primeiro lugar.**

Perder o foco das prioridades vai nos roubar a paz e nos desviar do caminho correto. Precisamos ser honestos em relação ao que realmente é prioridade para nós mesmos. Feito isso, deve-

mos estabelecer Deus em primeiro lugar em todas as áreas e se Ele não estiver em primeiro lugar, temos que fazer algumas mudanças. Nosso Pai Celeste promete que quando o colocamos em primeiro lugar, buscando-o para fazermos tudo da forma que Ele quer, teremos sucesso em tudo o que fizermos. Deus nos chama todos os dias para a Sua obra como chamou muitos no passado. Se nosso coração estiver aberto para ser tocado pelo Seu amor, colocaremos seu chamado como prioridade em nossa vida. Devemos ficar felizes por ser colaboradores de Cristo e não arrependermos em sermos fiéis em Sua vontade.

### **Conclusão**

Se fizermos de Deus a nossa força, teremos clara percepção de qual é o nosso dever, e todas as nossas aspirações serão desinteressadas. Nossa existência será movida por um nobre ideal, que dará o verdadeiro sentido de nossa vida aqui nesse mundo.

**Pr Elmir Santos**







# RENOVAÇÃO

## Use o dinheiro com inteligência

Sábado, 12 de novembro

### Introdução

Quando se fala em dinheiro devemos buscar conselhos de pessoas íntegras e habilidosas para que possamos diminuir os nossos erros, pois os erros cometidos nas finanças podem comprometer nosso relacionamento com Deus e com o próximo. As melhores pessoas para nos orientar, são as pessoas mais próximas, como parentes, amigos e irmãos de sua igreja. Devemos ter em mente que existe sabedoria nas multidões de conselhos. Gostaria de compartilhar aqui alguns conselhos que fizeram diferença em minha vida financeira:

**1º conselho: Devemos entender que o dinheiro não é nosso dono.** Muitas pessoas são escravas do dinheiro, buscam os recursos focados na avareza, cobiça e inveja (Provérbios 23:1-5; Tiago 4:2-4)

**2º conselho: Devemos procurar exercitar o domínio próprio para obter as coisas de acordo com as nossas capacidades, nem sempre imediatamente.** Pois é melhor poupar e comprar à vista do que se endividar em longas prestações. Quando endividados somos obrigados.

**3º conselho: Só compre algo que você pode realmente pagar, pois quem promete quando sabe que não tem condições para pagar é um mentiroso indigno da vocação a que foi chamado (Efésios 4:1,25; Mateus 5:37).** Ao invés de cuidar das suas obrigações como Deus mandou, o devedor acaba sendo dominado por outros (Provérbios 22:7). Falta

domínio próprio, uma das qualidades essenciais da vida cristã (Gálatas 5:23; 2 Pedro 1:6).

**4º conselho: Não se deixe escravizar pelo dinheiro.** Os servos de Deus precisam ter completo entendimento dos princípios que a Bíblia ensina sobre o dinheiro para não serem enganados e escravizados por ele. Aprendemos nas Escrituras que nunca devemos colocar nossa confiança nas riquezas. Devemos trabalhar honestamente e diligentemente, lembrando que o Senhor está nos observando (Colossenses 3:22-25; Provérbios 27:23-27).

**5º conselho: Não existem bons resultados sem dedicação no trabalho.** Paulo escreveu aos que se acomodaram, confrontando esse problema nos homens ociosos em Tessalônica, e os sacudiu com palavras claras: "...e a diligenciardes por viver tranquilamente, cuidar do que é vosso e trabalhar com as próprias mãos, como vos ordenamos; de modo que vos porteis com dignidade para com os de fora e de nada venhais a precisar" (1 Tessalonicenses 4:11-12). Mostrar o amor ao próximo (Mateus 22:39)

**6º conselho: Dinheiro é uma ferramenta.** Quando consideramos tudo que devemos fazer com nosso dinheiro, compreendemos a importância da boa administração financeira. Nosso dinheiro é uma ferramenta que devemos empregar para fazer a vontade de Deus. Somos privilegiados em participar do trabalho de uma igreja e em ter condições para sustentar a família e ajudar outras pessoas com isso. E no final das contas, qualquer sacrifício que oferecemos será nada em comparação com o sacrifício de Jesus na cruz (Lucas 17:10).

**7º conselho: Não podemos esquecer que quanto mais recursos em nossas mãos, maior a nossa responsabilidade para com a obra de Deus.** A pessoa que usa seu dinheiro para servir da maneira que o Senhor quer, está se preparando para estar com Deus para sempre (1 Timóteo 6:17-19; Lucas 16:1-13). Considere o fato de que Deus lhe confiar bens é muito mais que uma responsabilidade, é um privilégio. Desde o início, a igreja

do Senhor tem recebido e usado dinheiro no seu trabalho. No Novo Testamento, aprendemos que a igreja recebeu dinheiro por ofertas voluntárias (Atos 4:32-37) dadas no primeiro dia da semana (1 Coríntios 16:1-4). Essas coletas foram feitas em cada congregação local, visava sustentar uma obra que estava em plena expansão da pregação do evangelho. Devemos ser fiéis em usar nossas finanças a serviço do mestre.

**8º conselho: Está escrito “...Vós não sabeis o que sucederá amanhã.” (Tg 4:14).** Lições vitais ensinadas por Tiago 4:13-17 e Mateus 4:7. Vale a pena comprar a prazo, fazer negócios ou dívidas para um período prolongado sem condições para quitá-las? Comprometendo a vida financeira da sua família pois quando os prazos se findarem e não houver os recursos disponíveis, com o quais possa quitar o débito? Agindo dessa forma, poderemos estar arruinando a nossa comunhão com Deus, saúde e reputação. Uma grande parte da população está nessa situação. E são pessoas de todos os níveis sociais, desde trabalhadores de baixa renda, profissionais liberais, e até empresários que administram mal as finanças, gastam mais do que ganham e não conseguem pagar todas as contas. Ou seja, a má administração financeira não depende, necessariamente do nível de renda das pessoas.

**9º conselho: Gaste menos do que você ganha e planeje seus gastos.** Ao falarmos de administração financeira pessoal, surge a seguinte pergunta: “Você gostaria de sempre ter dinheiro?” Se a resposta for afirmativa, para que isso aconteça é necessário apenas colocar em prática o mais básico princípio de administração financeira: gastar menos do que se ganha e aprender a planejar os gastos. Cuidado para não adquirir o hábito da dívida e procurar exercitar o hábito da poupança.

**10º conselho: E por fim, dê ofertas e pratique a generosidade mesmo enquanto você tem pouco, pois, se esperar ter muito para começar a fazer isso, pode ser que nunca faça.** Assim como nas ofertas, Deus também se alegra quando

somos generosos, principalmente quando o fazemos de coração. Um dos principais textos da Bíblia diz: "Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento". Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: Ame o seu próximo como a si mesmo" (Mt 22:37-39). Com as nossas finanças, como podemos demonstrar amor ao Senhor? Dízimos e ofertas. E como podemos demonstrar amor ao próximo? Generosidade.

### **As mãos diligentes governarão, mas os preguiçosos acabarão escravos.**

"O que é que trouxemos para o mundo? Nada! E o que é que levamos do mundo? Nada! Portanto, se temos comida e com o que nos vestir, fiquemos contentes com isso." (1Tm 6:7-8). Esse texto bíblico nos ajuda a compreender uma das principais razões pelas quais as pessoas envolvem-se em problemas financeiros: elas não estão satisfeitas com aquilo que Deus já lhes concedeu. Podemos nos distanciar de muitas coisas, mas creio que é impossível vivermos atualmente sem utilizar o dinheiro ou negando sua importância. É claro que para administrar o dinheiro, é necessário ter uma fonte de renda. Por isso, o trabalho é fundamental. "Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão..." (Gn 3:19). Como o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, para ocupar melhores cargos e obter remuneração mais alta, é preciso estar preparado quando as oportunidades surgirem.

Além de conhecimento e aptidão para exercer uma função, características pessoais de integridade e caráter também estão sendo cada vez mais valorizadas e precisam ser desenvolvidas. Isso exige esforço e dedicação. Por isso, devemos nos empenhar em qualificar-nos, em sermos diligentes no trabalho e em tudo o que fizermos. Quem age assim, certamente sempre terá trabalho. Lembre-se: "As mãos diligentes governarão, mas os preguiçosos acabarão escravos" (Pv 12:24).

## **Conclusão**

“Honre o Senhor com todos os seus recursos e com as primícias de toda a sua renda” (Pv 3:9). Isso significa que devemos priorizar dar a Deus uma parte de nossa renda. As contribuições devem ser entregues como um ato de obediência e gratidão a Deus, e não como negociação. Devolver o dízimo permite expressar nossa gratidão pelo privilégio de ganhar um salário e também demonstra a compreensão de que não somos os donos dos nossos recursos, somos apenas administradores do dinheiro que Deus nos permitiu ganhar.

**Pr Elmir Santos**





# RENOVAÇÃO

## A cobiça e o crédito fácil

Sábado, 19 de novembro

### Introdução

Existe o desejo legítimo e a cobiça. O primeiro refere-se ao suprimento das necessidades e, em alguns casos, um pouco mais, atingindo o nível do conforto. O segundo já vai muito além, alcança o excesso e avança rumo ao proibido. A cobiça é um desejo forte, constante e insaciável. Mas onde está a exata fronteira entre uma e outra coisa? Precisamos de sabedoria para encontrar a resposta. É difícil dizer onde o desejo ingênuo se transforma em cobiça, assim como não podemos determinar com certeza a exata quantidade de comida que alguém precisa consumir. Apesar da dificuldade, podemos citar alguns parâmetros de verificação. Cada um de nós devemos buscar sabedoria de Deus para reconhecer que a sua necessidade foi suprida e seu apetite saciado. Depois disso, o desejo torna-se cobiça. “Se achaste mel, come somente o que te basta, para que porventura não te fartes dele, e venhas a vomitar” (Pv.25.16). É preciso observar o ensinamento bíblico em relação ao que desejamos. Deus estabeleceu limites e foi Ele quem disse a Adão que poderia comer do fruto de todas as árvores, exceto uma (Gn.2.16-17). Quando desejamos o que Deus proibiu, está caracterizada a cobiça.

### “Não cobiçarás!” Um mandamento

Nos dez mandamentos está escrito “Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem

coisa alguma do teu próximo” (Êx.20.17). Portanto, o direito do outro é um dos nossos limites. Se este mandamento não fosse obedecido, a consequência poderia ser a transgressão de outros, tais como “Não adulterarás”, “Não furtarás” e “Não matarás”. Portanto, a proibição da cobiça atinge um mal interior que é a raiz de muitos males exteriores. A história de Acabe ilustra bem o conceito. Aquele rei possuía riqueza e todo tipo de bens materiais, mas dirigiu seus olhos e sua cobiça à vinha de Nabote, seu vizinho. Seu desejo incontido desencadeou uma série de pecados: abuso de autoridade, acusação, falso testemunho, homicídio e roubo (1Rs.21). “Todo o trabalho do homem é para a sua boca, contudo nada satisfaz a sua cobiça” (Ec.6.7).

A gula é confundida com fome e apetite. Confunde-se luxúria com amor. A cobiça se parece com uma natural necessidade de crescimento e conquista, mas sua principal característica é ser insaciável. Nada é capaz de satisfazê-la, por isto, o homem se lança aos excessos. Tal comportamento pode parecer fruto de uma forte motivação para o trabalho. Então, o indivíduo deixa de ter tempo para a família e para Deus, pois precisa atender às suas ambições materiais que lhe parecem legítimas, sobretudo no contexto capitalista atual, onde a essência do marketing consiste em criar necessidades e estimular desejos sem fim.

### **Consumismo, a religião dos tempos modernos**

O Consumismo é a religião dos tempos modernos. Tudo isto pode levar a muitas conquistas e um sintoma visível desse tipo de situação é o caso do indivíduo que adquiriu muito mais do que é capaz de usufruir. Alguns ambiciosos tornam-se megalomaníacos e o seu prazer está em superar o seu semelhante. “Ai dos que ajuntam casa a casa, dos que acrescentam campo a campo, até que não haja mais lugar, de modo que habitem sós no meio da terra! A meus ouvidos disse o Senhor dos exércitos: Em verdade que muitas casas ficarão desertas, e até casas grandes e lindas sem moradores” (Is.5.8-9). A cobiça



pode levar à riqueza. Depois que o homem enriquece, ele se vê no direito de cobiçar muito mais. Este pecado encontra mais espaço e recursos para crescer e se multiplicar, é um ciclo sem fim. Contudo, o pobre não está livre da cobiça. É verdade que nas questões materiais, ele pode padecer necessidades e o seu desejo é, muitas vezes, legítimo e natural.

### **Cuidado com o crédito fácil**

Bíblia faz a seguinte declaração: "O rico é quem domina sobre os de poucos meios, e quem toma emprestado é servo do homem que empresta." (Provérbios 22:7) Apesar de haver circunstâncias em que contrair dívidas é inevitável, quem faz dívidas desnecessárias só para comprar o que deseja (por cobiça), muitas vezes acaba se afundando em sentido financeiro. Isso se dá especialmente quando se usa cartão de crédito. A sociedade atual não tem mais paciência nem para juntar dinheiro para comprar aquilo que precisa. Tudo deve ser comprado no imediato, não importando as consequências, mesmo que o preço triplique, quadruplique e se fique com uma montanha de prestações e juros sobre juros. Comprometem o seu salário, às vezes muitos anos na frente, vivendo em constante aflição e ansiedade, o que com certeza não é a vontade de Deus. Inicia-se um ciclo vicioso, de fazer dívida para pagar dívida, arrastando a pessoa para baixo num redemoinho de prestações, duplicatas, contas a pagar, cheques e cartões de crédito para cobrir; que o puxam implacavelmente para o fundo do poço da angústia, depressão, medo e desespero.

Em muitos casos o pânico e desespero são tão grandes para a alma, que sem forças, alguns apelam para o suicídio. Acontece que quando temos nosso cartão de banco na mão, muitas vezes perdemos o bom senso e passamos a comprar coisas desnecessárias por simples impulso. Muitos afirmam que quando usam o cartão, acabam sempre comprando mais do que quando pagam em dinheiro. Realmente, é preciso ter mui-

to cuidado com o crédito fácil. A dica é: Economize antes de comprar. Embora isso pareça fora de moda, economizar antes de fazer uma compra na verdade é uma das melhores maneiras de evitar problemas financeiros. Porque você só vai comprar o que realmente precisa, ou que você se planejou para ter. Por fazer isso, muitos têm evitado dívidas e as dores que as acompanham, como altas taxas de juros, que acabam aumentando o preço de tudo o que a pessoa compra. A Bíblia fala da formiga como sendo 'sábida' porque 'recolhe seus alimentos na própria colheita' para uso futuro. — Provérbios 6:6-8; 30:24, 25.

### **Aprenda a sobreviver com o que ganha**

Aprender de outros: Os conselhos da Bíblia que acabamos de considerar podem parecer muito bons, mas será que realmente ajudam as pessoas a viver com o que ganham? Temos de ver o exemplo de alguns que seguiram esses conselhos e se saíram bem em lidar com os desafios financeiros. A impaciência e incapacidade de esperar em Deus cobra juros altíssimos.

### **Ficam as sérias e importantes lições:**

- Muitas coisas que estamos querendo não são de fato uma real necessidade para cumprir o meu ministério e bem cuidar da minha família.
- Muitas das dívidas que tiram o sono e a paz de muitos crentes hoje em dia, não existiriam se tivessem entendido a diferença entre necessidade e cobiça. Em vez de hedonismo e imediatismos.
- Devemos cultivar a paciência em esperar a provisão de Deus. Em vez de nos afundarmos em prestações.
- Devemos aprender a juntar pacientemente para comprar aquilo que realmente precisamos. E de fato, muitos estão descobrindo que, apesar de a Bíblia ser um livro que fala principalmente de coisas espirituais, ela também dá orientações que podem nos beneficiar no sentido material. (Provérbios 2:6; Mateus 6:25-34).

## **Conclusão**

Aplicando os princípios bíblicos e aprendendo de outros que se beneficiaram de seguir esses princípios, você também pode viver com o que ganha. Por fazer isso, poderá se livrar das muitas dificuldades e ansiedades que afligem milhões de pessoas hoje. Fique atento a esse sentimento (cobiça) e busque a Deus para que Ele possa construir em você o verdadeiro sentido para uma vida financeira baseada nos princípios cristãos.

**Pr Elmir Santos**





# RENOVAÇÃO

## Falhei em ser fiel no dízimo, e agora?

Sábado, 26 de novembro

### Introdução:

Desde a minha infância aprendi que, em primeiro lugar, antes de separarmos o dinheiro para qualquer coisa, devemos já reservar o do Senhor. Quando deixamos a parte do senhor por último, parece que tudo falta, e o dízimo e a oferta acabam ficando para depois. Mas quando separamos a parte de Deus e depois a nossa o dinheiro que parecia que iria faltar acaba sobrando, incrível.

Às vezes, negligenciamos esse importante assunto. E o resultado disso é que acabamos roubando aquilo que é de Deus. Este mês não vai ser possível ser fiel a Deus no dízimo. Deus terá que entender minha situação! Não, eu não deixarei de devolver, só não posso fazê-lo agora; mas, assim que for possível, eu o farei. " E a conta com Deus vai aumentando! Essa é a situação de muitos de nossos queridos irmãos. Não é que eles queiram fazê-lo intencionalmente, mas argumentam: "Temos que ser racionais..." Muitos chegam a uma situação tão difícil que acabam desistindo de dizimar. "Algumas pessoas têm por muito tempo negligenciado tratar honestamente com seu Criador. Deixando de separar o dízimo semanalmente, permitiram que este se acumulasse, até alcançar uma grande quantidade, e agora muito relutam em endireitar a questão. Conservam esse dízimo atrasado, usando-o como se fosse deles. Mas é a propriedade de Deus, que eles têm recusado pôr no Seu tesouro." - RH, 23 de dezembro de 1890.

## **Deus espera que redimamos o passado**

### **Como Deus olha a questão do dízimo atrasado?**

Muitos creem que basta pedir perdão e tudo estará resolvido. E Deus, o que pensa? Muitas, muitas pessoas têm perdido o espírito de abnegação e sacrifício. Têm enterrado seu dinheiro nas posses temporais. Homens há a quem Deus tem abençoado e a quem está provando, para ver que resposta darão aos Seus benefícios. Têm retido seus dízimos e ofertas até sua dívida para com o Senhor Deus dos Exércitos se ter tornado tão grande que eles empalideceram ao pensar em dar ao Senhor o que Lhe pertence - dízimo justo. Apressai-vos, irmãos, tendes agora a oportunidade de ser honestos para com Deus; não demoreis. - General Conference Daily Bulletin, 28 de fevereiro de 1893.

### **O que pensa Deus a respeito daquele que não devolve o dízimo?**

Unindo os textos lidos, na Bíblia e no Espírito de Profecia, temos que afirmar: Nesse caso, não é suficiente orar. A oração deve levar-nos à ação - restituir o dízimo atrasado.

### **A oração não substitui o dízimo!**

"A oração não tem o fim de operar qualquer mudança em Deus; ela nos põe em harmonia com Ele. Não ocupa o lugar do dever. Por mais frequentes e fervorosas que sejam as orações feitas, jamais serão aceitas por Deus em lugar de nosso dízimo. A oração não paga as nossas dívidas com o Senhor". Cons. sobre Mord. Pág. 99.

### **O dízimo atrasado continua sendo de Deus**

Embora, algumas pessoas relutem em aceitar, a verdade é uma só: Deus não abre mão do dízimo. Ele diz: "o dízimo é meu", e o fato de "pensarmos" que Ele não fará conta, tendo nós conhecimento do Seu pedido, e convicções a respeito do assunto, não mudará o Seu conceito a nosso respeito e do Santo Dízimo.

“Algumas pessoas têm por muito tempo negligenciando tratar honestamente com seu Criador. Deixando de separar o dízimo... deixaram que ele se acumulasse... e agora muito relutam em endireitar a questão. Conservam esse dízimo atrasado, usando-o como se fosse deles. Mas é a propriedade de Deus que eles têm recusado por no Seu tesouro.” Cons. sobre Mord. Pág. 96

### **O dízimo atrasado deve ser devolvido**

No final de um ano, Ellen G. White aconselhou àqueles que tinham deixado de devolver o Santo Dízimo do Senhor, não apenas a devolvê-lo, mas a fazê-lo com arrependimento. Isto significa que o coração tem que acompanhar as obras. Não basta devolver, é necessário fazê-lo conscientemente, com contrição pelo ato errado praticado - a retenção do dízimo.

“Caso tenhais roubado ao Senhor, fazei restituição. Tanto quanto possível, endireitai o passado, e então pedi ao Salvador que vos perdoe. Não devolvereis ao Senhor o que é seu, antes que este ano, com todo seu peso de registro tenha passado para a eternidade?” Cons. sobre Mord. Pág. 98.

### **Antes de pedirmos as bênçãos de Deus sobre meios para a pregação do evangelho - devemos fazer a restituição**

“Onde quer que tenha havido qualquer negligência de vossa parte em restituir ao Senhor o que lhe pertence, arrependei-vos, com contrição de alma, e fazei restituição, para que Sua maldição não recaia sobre vós. ... quando tiverdes feito o possível, de vossa parte, não retendo nada do que pertence a vosso Criador, podereis pedir-lhe que proveja os meios para enviar ao mundo a mensagem da verdade.” Cons. sobre Mord., pg. 98.

### **Como restituir?**

Com frequência pessoas perguntam: “Como restituirei? Não sei quanto foi. Não tenho condições de fazê-lo de uma só vez...” Faça o cálculo o mais justo e honesto possível. Peça a ajuda de

Deus. Se tem dificuldade de lidar com cálculos peça a quem sabe. Depois de ter calculado tudo, se puder devolver de uma só vez, mesmo que tenha que vender algo, faça-o imediatamente, Deus o ajudará!

**Se não puder fazê-lo de uma só vez, siga o seguinte procedimento:**

1º - Seja fiel na devolução do dízimo do rendimento atual.

2º - Fale com o tesoureiro, coloque na tesouraria da Igreja um vale total da quantia devida e dívida em quantas vezes forem necessárias. Deus o ajudará.

Ouçã o conselho de Deus oferecido a nós no Espírito de Profecia: "Ao receberem a luz, muitos têm confessado sua dívida a Deus, e expressado sua determinação de saldar esse débito. ... propus que pusessem na tesouraria um vale, prometendo dar a quantia completa de um dízimo fiel, logo que pudessem obter dinheiro para o fazer. " Cons. sobre Mord. Pág. 97

**Conclusão**

A história de Zaqueu ilustra muito bem o que fazer:

Antes de conhecer a Cristo, ele só queria receber; buscava apenas para si: Sonegava os bens dos homens e de Deus. Porém, quando conheceu a Cristo, e o Recebeu em seu lar, fez sua profissão de fé: "Se alguém defraudei, restituo quatro vezes mais, e dou metade de meus bens aos pobres. " Então, Jesus afirmou: "Hoje veio salvação a esta casa". (S. Lucas 19).

A verdadeira conversão sempre será fruto do verdadeiro arrependimento. E o verdadeiro arrependimento sempre será o reconhecimento de que se está errado e o sincero desejo de reparar os erros do passado. A verdadeira conversão, porém, não se contenta apenas com o "desejo", mas leva à ação.

Falando sobre a experiência de Zaqueu, Ellen G. White faz esta inspirada declaração:

"Não é genuíno nenhum arrependimento que não opere a re-



forma. A justiça de Cristo não é uma capa para encobrir pecados não confessados e não abandonados; é um princípio de vida que transforma o caráter e rege a conduta. Santidade é integridade para com Deus; é a inteira entrega da alma e da vida para habitação o dos princípios do Céu. " O Desejado de Todas as Nações, pg. 413.

Deus está também, hoje, dizendo àqueles que vivem a vida que Zaqueu vivia antes da conversão: "Muitos há que não serão abençoados enquanto não restituírem o dízimo que retiveram. O Senhor espera que redimais o passado. ... façam todos os que retiveram o dízimo, perfeito ajuste de contas, trazendo ao Senhor aquilo de que haviam privado sua obra. Fazei restituição, e levai ao Senhor ofertas pacíficas: 'Que se apodere de minha força, e faça paz Comigo. " Cons. sobre Mord. Pág. 87.

Querido irmão, não temamos servir ao Senhor com todo o nosso coração. Não temamos devolver a Ele o que é dEle. Não temamos dar a Ele o que nos pede. Suas promessas aos fiéis são maravilhosas! Ele promete que nos aceitará. Ele promete que nos perdoará. Ele promete que nos abençoará ricamente - e que bênção maior existe do que estar em paz com nosso querido Deus e Pai?!

Vá a Ele sem temor, e, "faça paz com Ele! " E suas serão estas maravilhosas promessas:

"Se reconhecerdes que fizestes mal em vos apropriardes indevidamente de Seus bens, arrependendo vos franca e complementemente, Ele vos perdoará a transgressão". Cons. sobre Mord. Pág. 87.

Não apenas nos perdoará, mas nos abençoará, capacitando-nos para a fidelidade. É Ele quem nos prometeu: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. " I João 1:9. Vá a Ele com confiança. Confesse. Restitua, e, então ouvirá de Seus lábios o que o convertido Zaqueu ouviu: "...Hoje veio a salvação a esta casa"!

**Pr. Marcos Elias**







IGREJA  
ADVENTISTA  
DO SÉTIMO DIA

